

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior Agrária de Santarém

Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia

Ano Letivo 2019/20

Elaborado por:

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira

Maria do Céu Costa Godinho

Data: 04/03/2026

Aprovado em CTC:

Data:

ÍNDICE

Índice	2
Índice de quadros	3
Abreviaturas	4
1. Introdução	5
2. Caracterização geral do ciclo de estudos	5
2.1. Condições de acesso	5
2.2. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos	6
2.3. Estrutura curricular (áreas científicas e plano de estudos) no ano letivo 2019/2020	6
3. Corpo docente	7
3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	7
3.2. Corpo docente próprio	8
3.3. Atividade docente em ano de Pandemia	9
4. Estudantes	10
4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)	10
4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3. Procura do ciclo de estudos	11
4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	11
5. Resultados	11
5.1. Resultados académicos	11
5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos	14
5.3. Empregabilidade dos diplomados	15
5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	15
5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	16
5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	16
5.7. Resultados dos inquéritos	17
6. Análise SWOT do ciclo de estudos	17
6.1. Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	17
6.2. Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	17
6.3. Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	17
6.4. Constrangimentos (<i>Threats</i>)	17
7. Propostas de ação de melhoria	18
7.1. Ações de melhoria	18
7.2. Prioridade	18
7.3. Indicador de implementação	19
8. Consideração final	19
ANEXO - Locais de estágio	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Características do ciclo de estudos	5
Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas	7
Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos	8
Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2019/2020	8
Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência	10
Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular	10
Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso	11
Quadro 8 – N ^o de estudantes em abandono escolar	11
Quadro 9 – Distribuição das classificações nas Unidades Curriculares	12
Quadro 10 – Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica	13
Quadro 11 – Número anos para a conclusão do curso	14
Quadro 12 – Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações	14
Quadro 13 – Número de estudantes que transitaram de ano	15
Quadro 14 – Número de estudantes repetentes	15
Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados	15
Quadro 16 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores	16
Quadro 17 – Internacionalização do ciclo de estudos	16

SIGLAS e ABREVIATURAS

CET – Curso de Especialização Tecnológica

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CTeSP – Curso Técnico Superior Profissional

ECTS – Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAS – Escola Superior Agrária de Santarém

GMED – Área Científica de Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento

SIGARRA – Plataforma de Serviços de Gestão Académica

1. Introdução

O presente relatório destina-se a dar cumprimento ao artigo 62.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém, doravante designado IPSantarém (Despacho Normativo n.º 56/2008 de 4 de novembro), e refere-se ao ano letivo de 2019/2020. Foi elaborado de acordo com o Mod.18.R00-28-06-2022 disponível no Portal Académico do IPSantarém.

O presente relatório integra o processo de monitorização e acompanhamento do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Viticultura e Enologia, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPSantarém. O documento visa apoiar a tomada de decisão fundamentada e a melhoria contínua do ciclo de estudos, com base na análise de indicadores académicos, pedagógicos e de inserção profissional. O Quadro 1 sintetiza as suas principais características.

O segundo semestre do ano letivo 2019/2020 decorreu num contexto excecional, marcado pela pandemia da COVID-19, que determinou a suspensão das atividades presenciais e a transição para um regime de ensino remoto de emergência. Este cenário exigiu uma rápida adaptação por parte da comunidade académica, tendo as atividades letivas e de avaliação sido asseguradas através de plataformas digitais, garantindo a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

Quadro 1 - Características do ciclo de estudos

Área científica predominante do ciclo de estudos	<i>Principal:</i> CNAEF 621 Produção agrícola e animal <i>Outras:</i> CNAEF 541 Indústrias alimentares
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos (semestres)	4
Número máximo de admissões	25
Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior	

2. Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

2.1. Condições de Acesso

Podem candidatar aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais:

a) Contingente 1: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrado em estabelecimentos de ensino da rede IPSantarém. Os titulares de cursos de nível secundário ou equivalente, concluídos nas entidades da rede de formação IPSantarém.

b) Contingente 2: titulares do ensino secundário ou equivalente ministrados em estabelecimentos de ensino não pertencentes à rede. Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente.

c) Contingente 3: titulares das provas para maiores de 23 (M23). Os aprovados nas provas M23, realizadas para o curso em causa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março na sua redação atual.

d) Contingente 4: titulares de diploma de especialização tecnológica (CET), de diploma de técnico superior profissional (CTeSP) ou de curso superior.

Mudança de Par Instituição/Curso:

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos aos Regime de Mudança de Par Instituição/Curso encontra-se disponível na página institucional do IPSantarém. ⁽¹⁾

Reingresso:

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se disponíveis na página institucional do IPSantarém. ⁽²⁾

2.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso Técnico Superior Profissional em Viticultura e Enologia (CTeSP) é uma oferta formativa superior de natureza profissional, conferindo qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. A Escola Superior Agrária de Santarém tem registado o CTeSP em Viticultura e Enologia.

O perfil de competências definido integra capacidades técnicas, operacionais e de supervisão intermédia, permitindo aos diplomados intervir nas diferentes etapas da cadeia vitivinícola, desde a produção primária à transformação e controlo de qualidade, com especial enfoque na sustentabilidade e conformidade regulamentar.

2.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

No Quadro 2 encontra-se o plano de estudos, organizado por ano e semestres.

⁽¹⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

⁽²⁾ <https://www.ipsantarem.pt/candidatos/tesp-reingresso/>

Quadro 2 – Plano de estudos e áreas científicas

Ano	Semestre	Unidade Curricular	Área Científica	
1	1S	Biologia	Ciências Biológicas	
	1S	Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	
	1S	Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	
	1S	Química	Ciências Químicas e Físicas	
	1S	Solos e Clima	Geociências	
	1S	Viticultura I	Produção Agrícola	
	2S	Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas	
	2S	Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	
	2S	Microbiologia	Ciências Biológicas	
	2S	Nutrição Vegetal e Fertilização	Geociências	
	2S	Proteção Integrada da Vinha	Produção Agrícola	
	2S	Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	
	2	1S	Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
		2S	Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos
2S		Enologia	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	
2S		Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	
2S		Gestão da Empresa Agrária	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	
2S		Marketing	Marketing e Publicidade	
2S		Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	
2S		Viticultura II	Produção Agrícola	

3. Corpo docente

3.1. Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Os docentes responsáveis pela coordenação do CTeSP em Viticultura e Enologia são indicados no Quadro 3.

Quadro 3 – Docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Maria do Céu Costa Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre/Eng ^a Agronómica	Não	Produção Agrícola	Integral

3.2. Corpo docente próprio

A caracterização do corpo docente afeto ao CTeSP encontra-se apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 – Corpo docente próprio do ciclo de estudos no ano letivo 2019/2020

Nome	Categoria	Grau	Especialista	Área Científica	Regime de Tempo
Ana Mafalda Dúlio Ribeiro Pacheco Ferreira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Geociências	Integral
Ana Maria Ferreira de Carvalho Pinto - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Maria Gomes de Sousa Neves - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Ana Teresa da Cunha Machado Ribeiro - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Anabela Dias Ramalho Grifo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Produção Agrícola	Integral
António do Patrocínio Amaral de Azevedo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Geociências	Integral
António Fernandes Carapinha - ESA	Assistente Convidado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 57%
António Fernando Ruivo Ribeiro - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Não	Produção Agrícola	Parcial a 57%
António José Faria Raimundo - ESA	Professor Coordenador	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
António Manuel Abreu Palminha - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
António Mendes Marques	Professor Adjunto	Mestre	Não	Geociências	Integral
Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade - ESA	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sim	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Parcial a 40% 1ºS 33% (2ºS)

Helena Maria Cordeiro de Sousa Mira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
Igor Alexandre da Silva Dias - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Integral
João Vítor Reis Gomes Mendes	Professor Coordenador	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Luís Teófilo Nunes Fortunato - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Sim	Produção Agrícola	Integral
Maria Adelaide Mota Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Maria de Fátima Brioso Quedas - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Integral
Maria do Céu Godinho - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Maria Margarida da Costa Ferreira Correia de Oliveira - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Integral
Nuno Paulo de Noronha Wagner Galdes Barba - ESA	Professor Adjunto	Mestre	Não	Produção Agrícola	Integral
Paula Lúcia da Mata Silvério Ruivo - ESA	Professor Adjunto	Doutor	Não	Gestão e Marketing, Economia e Desenvolvimento	Integral
Rui Salvador - ESA	Assistente Convocado	Licenciado	Não	Produção Agrícola	Parcial a 57%
Samuel Pedrosa Guerreiro - ESA	Assistente Convocado	Mestre	Não	Geociências	Integral 100%
Sílvia Carneiro Alves - ESA	Assistente Convocado	Doutor	Não	Ciências Biológicas	Parcial a 33%
Vanda Maria Falcão Espada Lopes de Andrade - ESA	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Não	Ciências Químicas e Físicas	Parcial a 57%

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso e Secção Recursos Humanos da ESAS

Durante o ano letivo 2019/2020 participaram na lecionação do curso 27 docentes, dos quais 21 a tempo integral (77,8%) e 6 a tempo parcial (22,2%), 14 docentes com grau de doutor, 11 com grau de mestre e 2 licenciados.

3.3. Atividade docente em ano de Pandemia

O segundo semestre do ano letivo 2019/2020 funcionou com muitos constrangimentos. Devido à situação pandémica da COVID-19, toda a comunidade académica ficou em confinamento a partir de 12 de março. O ensino passou a “remoto de emergência” tendo os docentes de se adaptar rapidamente

à nova situação. Os docentes passaram a lecionar as aulas pela plataforma Colibri-Zoom e a realizar as avaliações nas plataformas Moodle ou Exam.net.

4. Estudantes

4.1. Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

No ano letivo de 2019/2020 inscreveram-se 52 estudantes. No Quadro 5 encontra-se a sua caracterização por género e proveniência e no Quadro 6 a sua distribuição por ano curricular.

Quadro 5 – Total de estudantes inscritos, género e proveniência

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Masculino	Brasil
1	Feminino	India
17	Feminino	Portugal
33	Masculino	Portugal

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.2. Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Quadro 6 – Estudantes inscritos por ano curricular

Ano	N.º de estudantes inscritos
1	23
2	29
Total	52

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.3. Procura do ciclo de estudos

Os estudantes ingressam no CTeSP sendo titulares do ensino secundário ou equivalente ou serem titulares das provas M23, ou titulares de CET, outro CTeSP ou curso superior. Os dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso, encontram-se no Quadro 7.

Quadro 7 – Dados referentes a outros concursos, que não o concurso nacional de acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
25	72	18	17	10	13,89

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

4.4. Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

O número de estudantes que abandonaram os estudos no ano letivo 2019/2020 figura no Quadro 8.

Quadro 8 – Nº de estudantes em abandono escolar

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
9

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

No ano letivo 2019/2020 registaram-se 9 situações de abandono, correspondendo a 17,3% do total de estudantes inscritos. Verifica-se um aumento face ao ano anterior, num contexto excecional de transição abrupta para ensino remoto de emergência. O impacto foi particularmente sentido nas unidades curriculares com componente laboratorial e prática, exigindo adaptação metodológica significativa. Mantém-se como prioridade o reforço do acompanhamento tutorial e da monitorização sistemática do percurso académico, integrando este indicador no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

5. Resultados**5.1. Resultados académicos**

A classificação média em cada Unidade Curricular encontra-se no Quadro 9. De referir que a classificação do Estágio resulta da média da avaliação externa e da avaliação interna. Esta, por sua vez, é a média do relatório escrito e da apresentação. Apesar do estágio ocorrer no 2º ano, 1º semestre, por ser o período em que decorre a vindima, a apresentação e discussão do relatório só ocorre no final

do último semestre, após a conclusão de todas as Unidades Curriculares. A taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica encontra-se no Quadro 10.

Quadro 9 - Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Classificação Média
1º ano, 1º Semestre	
Biologia	11,0
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	11,6
Mecânica Agrícola	11,8
Química	11,9
Solos e Clima	11,2
Viticultura I	12,7
1º ano, 2º Semestre	
Bioquímica	12,7
Mecanização das Operações Culturais	10,6
Microbiologia	11,3
Nutrição Vegetal e Fertilização	11,0
Proteção Integrada da Vinha	12,3
Vinificação	13,6
2º ano, 1º Semestre	
Estágio	17,9
2º ano, 2º Semestre	
Análise Sensorial de Vinhos	15,2
Enologia	15,2
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	13,9
Gestão da Empresa Agrária	13,0
Marketing	13,4
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	12,3
Viticultura II	15,1

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 10 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica

Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso*
1º ano, 1º Semestre				
Biologia	Ciências Biológicas	17	8	47,1
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Produção Agrícola	16	14	87,5
Mecânica Agrícola	Produção Agrícola	24	13	54,2

Química	Ciências Químicas e Físicas	26	19	73,1
Solos e Clima	Produção Agrícola	17	9	52,9
Viticultura I	Produção Agrícola	18	17	94,4
1º ano, 2º Semestre				
Bioquímica	Ciências Químicas e Físicas	25	16	64,0
Mecanização das Operações Culturais	Produção Agrícola	19	7	36,8
Microbiologia	Ciências Biológicas	18	6	33,3
Nutrição Vegetal e Fertilização	Produção Agrícola	16	7	43,6
Proteção Integrada da Vinha	Ciências Biológicas	15	15	100,0
Vinificação	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	18	16	88,9
2º ano, 1º Semestre				
Estágio	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	16	16	100,0
2º ano, 2º Semestre				
Análise Sensorial de Vinhos	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	20	20	100,0
Enologia	Produção Agrícola	22	22	100,0
Fitofarmacologia e Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos	Produção Agrícola	20	20	100,0
Gestão da Empresa Agrária	GMED	22	20	90,9
Marketing	GMED	20	20	100,0
Qualidade e Segurança Alimentar em Vitivinicultura	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	23	19	82,6
Viticultura II	Produção Agrícola	21	21	100,0

* Taxa de Sucesso = (Número de Aprovados/Número de avaliados) x 100

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Observa-se maior variabilidade nas taxas de sucesso das unidades curriculares do 1.º ano, particularmente no segundo semestre, coincidindo com o período de ensino remoto de emergência. Este contexto poderá ter condicionado o desempenho académico em unidades curriculares de natureza laboratorial e prática, justificando a necessidade de reforço de estratégias de apoio e de consolidação das aprendizagens nos anos subsequentes.

A formação em contexto de trabalho constitui uma componente central do ciclo de estudos, desempenhando um papel determinante na aquisição de competências técnicas e profissionais. Para o efeito, a Escola dispõe de uma rede consolidada de parcerias com entidades do setor vitivinícola,

distribuídas de norte a sul do país, garantindo a adequação e diversidade dos contextos de estágio. Os locais de estágio referentes ao ano letivo em análise encontram-se apresentados no Anexo.

5.2. Eficiência formativa do ciclo de estudos

Nos Quadros 11 e 12 apresenta-se a informação relativa ao número de anos para a conclusão do curso e a distribuição das classificações finais.

Quadro 11 - Número de anos para a conclusão do curso

Nº de Diplomados	N.º de estudantes diplomados que concluíram o curso em				
	2 anos ⁽¹⁾	3 anos	4 anos	5 anos	6 ou mais anos
16	13	2	1	0	0

⁽¹⁾Anos de duração do ciclo de estudos

Quadro 12 - Número de estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
10 valores	0
11 valores	0
12 valores	1
13 valores	1
14 valores	8
15 valores	5
16 ou mais valores	1
Total	16

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Concluíram o ciclo de estudos 16 estudantes, dos quais 13 (81%) no período regulamentar de dois anos, evidenciando manutenção da eficiência formativa apesar do contexto excepcional vivido no segundo semestre. Estes resultados demonstram estabilidade do percurso dos estudantes em fase de conclusão.

Os Quadros 13 e 14 apresentam a informação relativa ao número de estudantes que transitaram de ano e o número de estudantes que não transitaram.

Quadro 13 - Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
23

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

Quadro 14 - Número de estudantes repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
10

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.3. Empregabilidade dos diplomados

Dos 16 diplomados, 6 encontram-se a exercer atividade profissional na área do curso e 9 optaram pelo prosseguimento de estudos, maioritariamente em licenciaturas da instituição (licenciatura em Agronomia e em Qualidade Alimentar e Nutrição Humana). A elevada proporção de prosseguimento de estudos influencia a taxa de empregabilidade imediata (37,5%), mas evidencia simultaneamente o reconhecimento do CTeSP como via de transição qualificada para ciclos de estudo subsequentes. A taxa de empregabilidade encontra-se no Quadro 15.

Quadro 15 – Taxa de empregabilidade dos diplomados

Taxa de Empregabilidade
37,5%

5.4. Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

De acordo com a informação extraída do Sigarra, o número de estudantes em prosseguimento de estudos consta do Quadro 16.

Quadro 16 - Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

Prosseguimento de Estudos
41

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.5. Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

No ano letivo em análise não se registaram situações de mobilidade internacional, conforme evidenciado no Quadro 17. Esta situação que será objeto de desenvolvimento progressivo através da promoção de parcerias e oportunidades de mobilidade no âmbito do ciclo de estudos.

Quadro 17 - Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Fonte: Sigarra, Relatório Anual da Coordenação de Curso

5.6. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

A maioria dos docentes do curso encontram-se ligados ao Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), uma docente ao MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento. Instituto de formação avançada, Universidade de Évora e outra ao Reseach Institute for Medicines (iMed.Ulisboa), da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

A quase totalidade dos docentes do curso pertence à Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS).

No ano letivo de 2019/2020 os docentes do curso desenvolveram atividades de I&D em diversas áreas, integrados em vários projetos e linhas de investigação, participaram em diversos eventos técnicos e científicos e publicaram os resultados das suas atividades em revistas técnicas e científicas, nacionais e internacionais.

Os docentes do ciclo de estudos representaram a ESAS em diversas redes e organizações nas áreas de ensino e especialidade, nomeadamente:

- Rede das IES para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Rede Rural Nacional – Circuitos Agroalimentares;
- ANimaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agro-indústria;
- Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo - Conselho Consultivo;
- CCISP – Grupo de trabalho “Coligação para o Crescimento Verde”;
- Comité consultivo da CVRTEjo;
- Conselho Estratégico e Consultivo (CEC) do INOV.Linea – Tecnologias Alimentares do Tagus Valley;
- Conselho Consultivo da floresta mediterrânica, UNAC.

-
- Grupo Alimentar Cidades Sustentáveis.
 - Membro da direção da sociedade portuguesa de pastagem e forragem
 - Membro da sociedade portuguesa de pastagem e forragem;
 - Rede das Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM).

5.7. Resultados dos inquéritos

Os inquéritos pedagógicos referentes aos dois semestres do ano letivo 2019/2020 foram regularmente aplicados. Contudo, à data da elaboração do presente relatório, os respetivos resultados não se encontravam disponíveis na plataforma de gestão académica (Sigarra).

6. Análise SWOT do ciclo de estudos

6.1. Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado e maioritariamente em regime de tempo integral.
- Forte componente prática do ciclo de estudos, com destaque para a formação em contexto de trabalho.
- Rede diversificada de entidades de acolhimento de estágio distribuídas a nível nacional.
- Classificações médias positivas na generalidade das unidades curriculares.
- Integração dos docentes em unidades de investigação e redes técnico-científicas.
- Procura relevante do ciclo de estudos face ao número de vagas.

6.2. Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Existência de estudantes repetentes.
- Ausência de mobilidade internacional.

6.3. Oportunidades (*Opportunities*)

- Crescente necessidade de técnicos qualificados no setor vitivinícola.
- Reforço da articulação com empresas e organizações do setor.
- Continuidade de estudos como via de valorização académica dos diplomados.
- Potencial captação de estudantes através de diferentes regimes de acesso.

6.4. Constrangimentos (*Threats*)

- Impacto da pandemia na organização do ensino e das atividades letivas.
-

- Concorrência de outras instituições com oferta formativa semelhante.
- Perfil heterogéneo dos estudantes, com possível impacto no sucesso académico.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1. Ações de melhoria

- Reforçar o acompanhamento dos estudantes, com vista à redução do abandono e da repetência.
- Promover estratégias que incentivem a participação nos inquéritos pedagógicos.
- Desenvolver mecanismos de monitorização do percurso dos diplomados.
- Consolidar e ampliar a rede de parcerias para estágios.
- Promover progressivamente oportunidades de internacionalização.
- Intensificar a divulgação do ciclo de estudos junto de potenciais candidatos.

7.2. Prioridade

Alta prioridade

- Redução do abandono.
- Acompanhamento académico.
- Monitorização dos diplomados.

Prioridade média

- Divulgação do curso.
- Participação nos inquéritos.

Prioridade contínua

- Internacionalização.
- Parcerias institucionais.

7.3. Indicador de implementação

- Redução da taxa de abandono.
 - Diminuição do número de repetentes.
 - Aumento da taxa de resposta aos inquéritos.
 - Crescimento do número de candidatos.
 - Aumento da proporção de diplomados com situação conhecida.
 - Número de entidades parceiras.
-

8. Consideração final

O ano letivo 2019/2020 ficou marcado por um contexto excecional que exigiu adaptação pedagógica significativa. Apesar dos constrangimentos, o ciclo de estudos manteve níveis consistentes de eficiência formativa e procura sustentada, evidenciando capacidade de resiliência institucional. Persistem desafios ao nível do sucesso académico no 1.º ano, que continuarão a ser objeto de intervenção prioritária no quadro da melhoria contínua.

ANEXO - Locais de estágio

Empresa	Nº. de estudantes
Agro-Inês -Exploração Agrícola Lda.	1
Casa Agrícola Manuel Joaquim Caldeira Lda. Quinta dos Castelares	2
Enoport	1
Falua, Sociedade de Vinhos Lda.	1
Herdade S. Miguel	1
Quinta da Alorna	1
Quinta da Atela	1
Quinta da Folgorosa	1
Quinta da Margaça	1
Quinta do Montalto	1
Quinta Vale do Armo	1
Rodrigo Martins	1
Rozès vinhos	1
Rui Salvador	2
Santos Lima	3
Sogrape	1
Transwines	1
Vinho de Carcavelos- C. M. Oeiras	1
Wtejo	1